Relato de Caso: LASER *q-switched* no tratamento de dermatite ocre após tratamento de doença venosa.

Carlos Eduardo de Freitas Jorge, cirurgião vascular.
Belo Horizonte, MG, Brasil.

Este é um relato de caso em formato de *white paper* descrito pelo médico cirurgião vascular Carlos Eduardo de Freitas Jorge, de Belo Horizonte, MG, Brasil. Ele utiliza a plataforma ETHEREA-MX combinando diferentes tecnologias:

- **LongPulse**, no tratamento transdérmico de lesões vasculares dos membros inferiores; e
- **ACROMA-QS**, para os casos de eventos adversos relacionados ao extravasamento do sangue nos vasos, como no caso da dermatite ocre.

Em primeira instância, após realizada avaliação e constatação da presença da doença venosa, é realizado o tratamento. Em seguida, o tratamento com ACROMA-QS é iniciado, afastando também o risco de incidência de outras hemocromatoses.
Realizo a marcação na pele para observar a reação do tecido frente a utilização de diferentes parâmetros (nas fotos).

Foto de antes e depois de 8 sessões de tratamento, utilizando os parâmetros preconizados – spot de 3 ou 5 mm, variando de 600 a 1.500 mJ, iniciando com 5 mm e 1.200 mJ e subindo até 3 mm com 600 mJ.

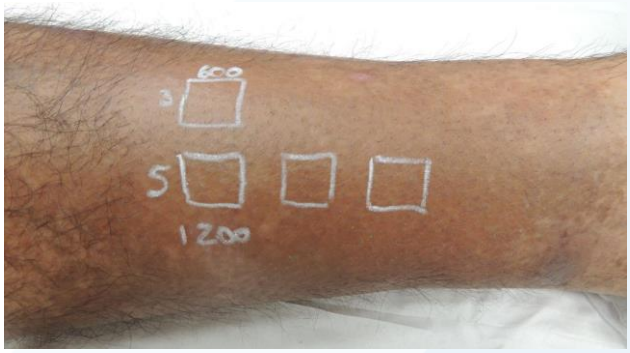

Imagem 1: avaliação pré-tratamento.

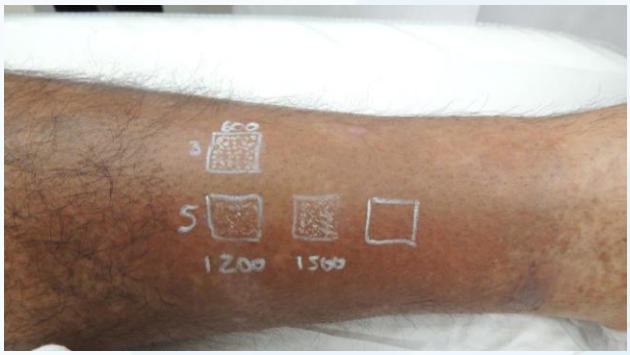

Imagem 2: reação imediata após utilização do LASER ACROMA-QS no tratamento da dermatite ocre.

Imagem 3: 30 dias após a realização do tratamento. Neste caso, enquanto o parâmetro com energia de 1.500 mJ já apresenta a formação de crostas no pós-tratamento, a dose de energia em 1.200 mJ mostra resultados satisfatórios. São preconizadas cerca de 8 sessões, com intervalo de 30 a 40 dias entre cada uma.

vydence medical